

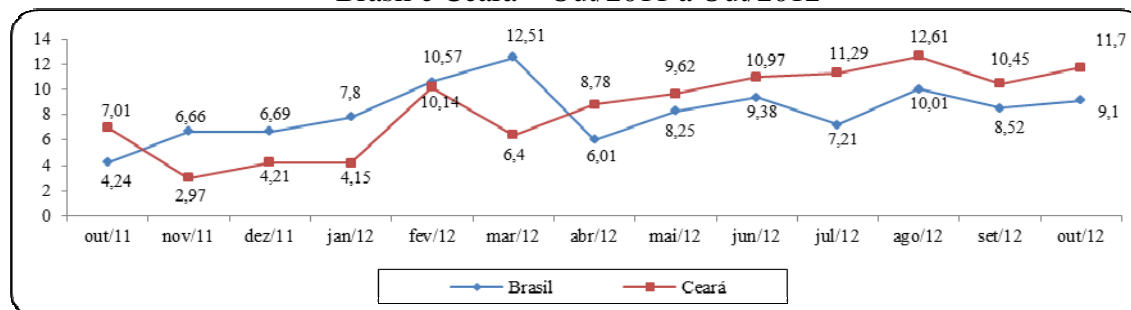
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Vendas do varejo cearense registra pela sétima vez consecutiva crescimento superior ao varejo nacional

1. Volume de vendas do comércio varejista

Em outubro de 2012, o varejo comum cearense registrou um crescimento de 11,7% comparado a outubro de 2011. Com isso, o desempenho das vendas do Estado superou novamente o nacional que também registrou alta de 9,1% na mesma comparação. Vale notar que pela sétima vez consecutiva o crescimento das vendas cearenses foi maior que a do país, resultando em ganho de participação do Ceará no varejo nacional (Gráfico 01).

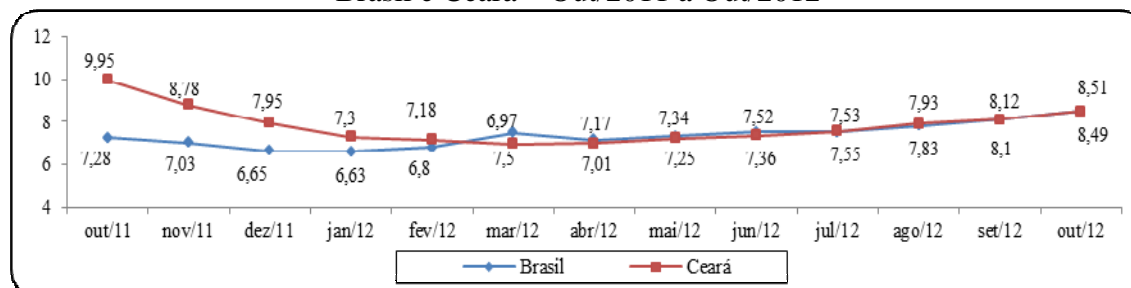
Gráfico 04 – Evolução da Taxa de Crescimento Mensal das Vendas do Varejo Comum – Brasil e Ceará – Out/2011 a Out/2012



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração IPECE.

Na análise de longo prazo, captada pela evolução da taxa de crescimento de 12 meses do varejo comum, pode-se notar que esse setor da economia brasileira também experimentou forte retração ao longo de todo o ano de 2011, e esses efeitos continuaram sendo sentidos no início de 2012, quando o comportamento de desaceleração da taxa de crescimento foi mais intenso no Estado do Ceará do que no país.

Gráfico 02 – Evolução da Taxa de Crescimento no Acumulado de 12 meses das Vendas do Varejo Comum – Brasil e Ceará – Out/2011 a Out/2012

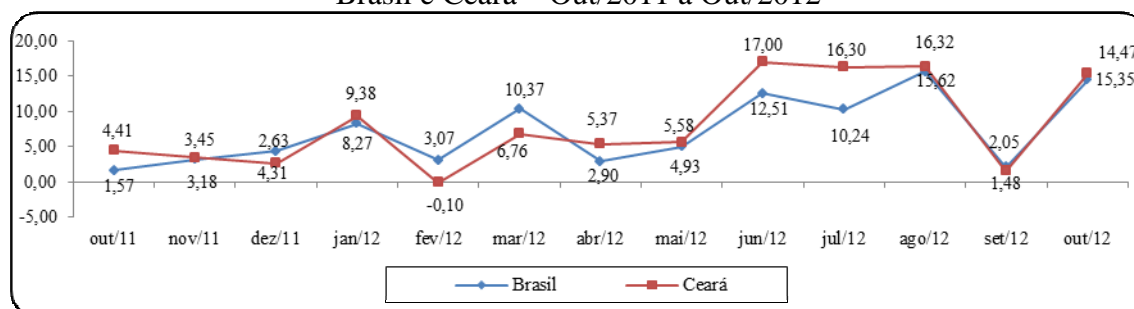


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração IPECE.

Contudo, como o varejo cearense passou a registrar taxas de crescimento mensais superiores àquelas registradas pelo país e também superiores às que foram registradas em 2011, pode-se notar a ocorrência de certa reversão desse quadro, principalmente a partir do segundo trimestre de 2012. (Gráfico 02).

Ao se analisar o Gráfico 03, é possível afirmar que as políticas de incentivo ao consumo, principalmente aquelas de redução do IPI para veículos novos, surtiram bastante efeito até agosto de 2012. A partir de junho de 2012, a taxa de crescimento do varejo ampliado, que inclui também, além das vendas dos oito setores do varejo comum, as vendas de automóveis e materiais de construção, registrou forte crescimento, situando-se acima do patamar dos quinze pontos percentuais. Depois de uma forte desaceleração da taxa de crescimento do varejo ampliado nacional e cearense em setembro de 2012, o mês de outubro voltou a registrar forte alta, principalmente em decorrência da manutenção da política de redução da alíquota de IPI para veículos e materiais de construção.

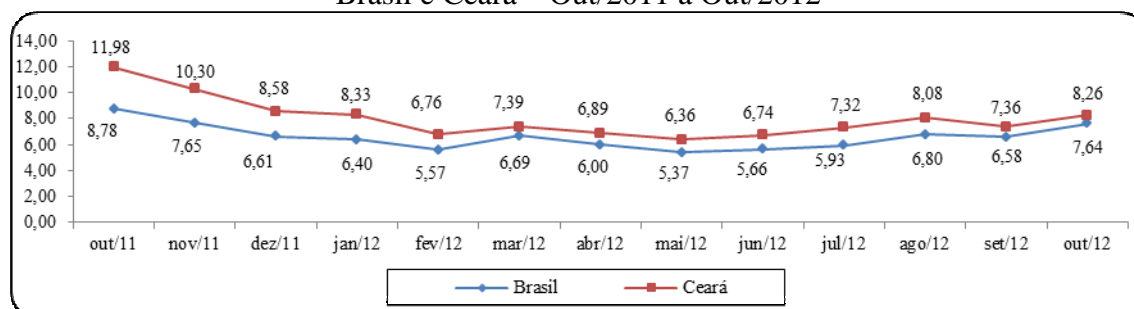
Gráfico 03 – Evolução da Taxa de Crescimento Mensal das Vendas do Varejo Ampliado – Brasil e Ceará – Out/2011 a Out/2012



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração IPECE.

Como resultado dessa ascensão da taxa de crescimento mensal, o crescimento acumulado de 12 meses registrou também um comportamento de recuperação da tendência de crescimento de longo prazo, tanto para o país quanto para o Ceará também no varejo ampliado. (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Evolução da Taxa de Crescimento no Acumulado de 12 meses das Vendas do Varejo Ampliado – Brasil e Ceará – Out/2011 a Out/2012



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração IPECE.

2. Resultados regionais das vendas do varejo

Em outubro de 2012, todos os vinte e sete estados da federação registraram avanço nas vendas do varejo comum. O estado do Ceará registrou o décimo maior crescimento mensal de 11,7% na comparação com outubro de 2011.

No acumulado do ano e no acumulado de 12 meses, o crescimento nas vendas do varejo cearense registrou as posições de décimo terceiro e décimo sexto lugares. (Tabela 01).

Tabela 01 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Brasil - Ago.- Out./2012 (%)

Locais	Var. Ajust. Sazonal.	Var. Mensal de 2011 e 2012			Var. Acum. Ano	Últimos 12 Meses
		ago/12	set/12	out/12		
Brasil	0,78	10,01	8,52	9,10	8,92	8,49
Roraima	-2,69	28,82	27,98	29,32	28,58	26,52
Maranhão	3,84	8,97	7,68	22,66	12,53	12,27
Acre	5,55	16,39	9,60	22,42	15,17	13,72
Mato Grosso do Sul	2,22	22,19	21,04	21,25	17,02	15,60
Tocantins	5,03	13,11	10,76	19,35	15,79	17,43
Amapá	-2,15	25,64	24,87	18,16	18,97	15,76
Paraíba	2,88	3,39	12,44	17,14	9,50	10,66
Espírito Santo	0,68	11,44	11,76	13,48	10,14	9,36
Rio Grande do Sul	1,26	8,92	11,13	12,98	9,86	9,20
Ceará	-0,67	12,61	10,45	11,70	9,64	8,51
Piauí	1,89	3,96	3,60	11,42	8,16	7,71
Rondônia	0,66	8,18	8,51	11,31	6,31	6,58
Pernambuco	0,60	12,77	8,76	10,32	10,88	9,89
Bahia	-1,09	10,85	11,05	10,15	10,34	9,10
Mato Grosso	-1,12	9,78	11,35	9,42	7,44	7,15
São Paulo	0,78	12,18	10,15	9,41	9,86	9,20
Goiás	-1,23	10,82	10,58	8,78	9,55	8,88
Rio Grande do Norte	-1,11	6,69	11,04	8,71	6,68	6,81
Alagoas	-0,50	8,77	8,76	8,50	8,44	7,14
Paraná	2,07	8,78	5,80	8,44	11,00	11,11
Pará	1,18	7,74	6,84	8,17	9,47	9,20
Minas Gerais	0,66	9,83	5,94	7,10	8,06	8,45
Santa Catarina	0,97	4,60	5,12	6,57	7,64	7,96
Sergipe	-0,89	6,83	7,48	6,31	5,93	4,43
Distrito Federal	-0,16	7,37	6,94	6,27	6,23	5,83
Rio de Janeiro	0,90	5,97	3,30	5,04	4,13	4,12
Amazonas	-1,10	1,03	4,68	1,60	5,54	5,30

Fonte: PMC/IBGE – Outubro/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

3. Resultados setoriais das vendas do varejo

Na análise setorial, as vendas de Materiais de construção registraram o maior crescimento em outubro de 2012, frente a outubro de 2011. Em seguida apareceram as vendas de Combustíveis e lubrificantes; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e de Veículos, motocicletas, partes e peças para citar as maiores. Apenas dois setores registraram queda entre os meses de outubro de 2012 e outubro de 2011, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação e Livros, jornais, revistas e papelaria (Tabela 02).

No acumulado do ano, a maior alta observada ficou por conta de Combustíveis e lubrificantes; Móveis e eletrodomésticos; e de Material de construção, todos acima dos quinze pontos percentuais. Esses mesmos setores também se destacaram no acumulado de 12 meses. (Tabela 02).

Tabela 02 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Ceará - Ago. - Out./2011-2012

ATIVIDADES	Variação mensal			Acum. Ano (2011)	Acum. 12 meses (2011)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	ago/11	set/11	out/11			ago/12	set/12	out/12		
Material de construção	4,21	5,95	4,58	3,06	3,98	4,49	-6,2	32,03	15,06	12,21
Combustíveis e lubrificantes	0,26	-1,5	0,9	-2,65	-1,39	21,24	21,34	27,98	22,26	19,1
Móveis e eletrodomésticos	13,16	24,04	15,46	16,48	16,86	32,72	10,96	20,99	19,93	18,53
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	23,34	14,4	16,66	20,11	20,53	19,79	12,24	20,42	12,73	12,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	7,41	13,92	0,04	12,61	16,92	25,24	-12,62	19,24	8	7,02
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,16	4,66	4,58	8,97	10,51	7,22	13,26	10,19	7,44	6,07
Hipermercados e supermercados	9,1	4,42	4,5	9,05	10,64	7,03	13,32	9,48	7,38	5,96
Tecidos, vestuário e calçados	-8,6	-11,34	-9,79	-4,44	-2,36	12,89	16,85	8,85	7,81	4,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,81	-1,04	-0,1	1,03	2,41	6,78	5,05	1,35	0,43	0,37
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,33	-14,91	-4,39	22,32	26,56	0,09	-7,23	-1,91	-3,8	-3,89
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	39,34	35,67	42,9	22,9	20,57	-21,61	-37,96	-32,3	-20,98	-15,47

Fonte: PMC/IBGE – Outubro/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Na comparação com as vendas nacionais, os setores que registraram maior crescimento mensal foram: Materiais de construção; Combustíveis e lubrificantes; Móveis e eletrodomésticos; e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (Tabela 03).

Enquanto isso, no acumulado do ano, o grande destaque foi as vendas de Combustíveis e lubrificantes que registrou crescimento de mais de quinze pontos percentuais de diferença. Outros setores que também registraram crescimento superior ao nacional foram: Móveis e eletrodomésticos; Material de construção; Tecidos, vestuário e calçados; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; e Veículos, motocicletas, partes e peças. (Tabela 03).

Tabela 03 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Brasil e Ceará - Ago.-Out./2012

ATIVIDADES	Brasil					Ceará				
	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	ago/12	set/12	out/12			ago/12	set/12	out/12		
Material de construção	8,51	0,52	14,00	8,37	7,89	4,49	-6,20	32,03	15,06	12,21
Combustíveis e lubrificantes	9,91	11,27	11,45	6,93	5,87	21,24	21,34	27,98	22,26	19,10
Móveis e eletrodomésticos	15,29	6,22	13,02	13,12	13,30	32,72	10,96	20,99	19,93	18,53
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,84	8,18	12,79	11,07	10,47	19,79	12,24	20,42	12,73	12,40
Veículos, motocicletas, partes e peças	26,38	-9,51	23,98	7,65	5,96	25,24	-12,62	19,24	8,00	7,02
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,52	9,87	6,66	8,69	8,07	7,22	13,26	10,19	7,44	6,07
Hipermercados e supermercados	8,92	10,55	6,97	9,12	8,44	7,03	13,32	9,48	7,38	5,96
Tecidos, vestuário e calçados	8,39	5,35	4,49	3,09	2,50	12,89	16,85	8,85	7,81	4,30
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,57	7,54	13,57	8,36	7,23	6,78	5,05	1,35	0,43	0,37
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,75	4,07	11,56	4,94	4,14	0,09	-7,23	-1,91	-3,80	-3,89
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	11,13	-0,43	16,57	13,81	17,09	-21,61	-37,96	-32,30	-20,98	-15,47

Fonte: PMC/IBGE – Outubro/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Espera-se que a manutenção das medidas de incentivo ao consumo via redução do IPI para as vendas de automóveis e materiais de construção, redução de juros e aumento da oferta de crédito possam de alguma forma contribuir de maneira positiva com as vendas do mês de julho de 2012, principalmente naqueles setores que sofrem influência direta de tais medidas. Não se pode esquecer ainda que julho é mês de férias e isso tende a afetar bastante as vendas do comércio varejista pela chegada de muitos turistas no Ceará, influenciando bastante a economia do Estado.

Governador: CID FERREIRA GOMES
 Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
 Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
 Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
 Fone: (85) 3101.3496